

# PP acerta nomes para vice e Senado

■ Depois de decidir por Campelo e Arruda, governador apara aresta na coligação

Luiz Antonio

O governador Joaquim Roriz manteve-se durante toda a tarde de ontem reunido com os líderes do Partido Progressista (PP), buscando uma solução para as vagas de vice-governador e senador na chapa majoritária, na coligação com PTB, PMDB e PFL. Depois da escolha do senador Valmir Campelo (PTB) como candidato ao governo do Distrito Federal, e da definição do ex-secretário de Obras, José Roberto Arruda, para uma das vagas ao Senado Federal, Roriz busca apurar as arestas entre os partidos para consolidar a aliança.

A reunião foi conduzida em *banho-maria*, segundo um dos presentes. Os dirigentes conversaram muito, na esperança de encontrar saídas para os impasses provocados pela disputa. Na briga pelo Senado, concorrem à vaga a vice-governadora Márcia Kubitschek, os deputados federais Osório Adriano (PFL) e Benedito Domingos, presidente regional do PP, além do suplente de senador Pedro Teixeira. Para a vice-governadoria, a disputa está entre o ex-presidente da SHIS, Tadeu Felipelli, que conta com a simpatia da primeira-dama Wesley Roriz, o ex-presidente da Novacap, Newton de Castro e o deputado distrital Tadeu Roriz.

Os presidentes dos partidos que vão se coligar em torno de Campelo tentavam acertar, ainda ontem, o número de candidatos à chapa proporcional. Pela nova lei eleitoral, 36 vagas são para a Câmara Distrital e 12 para a Câmara dos Deputados, por cada coligação. O deputado Benedito Domingos vinha defendendo 24 vagas para seu partido, cabendo as 12 restantes ao PFL e PTB. O PMDB seria beneficiado em uma aliança à parte, sem participar na chapa majoritária.

O PPR de Wanderley Vallim não estaria figurando entre os partidos da coligação. Certos setores do teriam se manifestado contrários à aliança com Roriz.



Líderes da coligação de esquerda se reúnem para discutir a adesão dos tucanos à candidatura de Cristovam